

-----ATA NÚMERO 38/2022-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM TREZE DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E
VINTE DOIS.**-----

-----Aos treze dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Presidente, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Maria Cristina Andrade Pedra Costa, e os Senhores Vereadores: Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Cláudia Sofia Frazão Dias Ferreira, Bruno Miguel Camacho Pereira, Helena Maria Pereira Leal, João José Nascimento Rodrigues, Vitor Hugo Rodrigues de Jesus, Nádia Micaela Gomes Coelho e Micaela Gomes Camacho. A assessorar esteve presente Luís Nuno Rebelo Fernandes de Olim, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, e a secretariar Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Administração Geral.-----

---Presente ainda, o Senhor Álvaro José Caldeira Noite que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Rúben Dinarte Silva Abreu, da Coligação Confiança.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, declarou aberta a reunião.---

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Iniciando este período, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, lembrou um pedido efetuado anteriormente sobre as reclamações dos ruídos na Zona Velha, quer através do FunchalAlerta, Loja do Muncipe, email e também da PSP, ao que o Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, informou que a informação irá ser compilada e comunicada.-----

-----Retomando a palavra o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, e a propósito de uma obra na Rua do Lazareto, questionou o ponto da situação, nomeadamente se estaria a cumprir os alinhamentos, ao que o Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, deu conta de que, em dois mil e dezassete, foi deliberado em reunião de Câmara, a revogação de alguns alinhamentos existentes, pelo que a obra está a cumprir com os atuais alinhamentos, referindo, no entanto, que foi efetuado um embargo parcial à obra, por não estar a cumprir com o projeto no que diz respeito à manutenção das paredes de pedra.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, deu conta da necessidade de desmatação de alguns galhos num terreno particular no Caminho

do Monte, na parte superior da Igreja, ao que a Senhora Vereadora Nádía Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, esclareceu que no caso dos particulares terá que ser efetuada a notificação ao proprietário para proceder ao corte, tendo o Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, acrescentado que iria pedir aos serviços para averiguar a situação.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou o objeto do contrato publicado no Base Gov, no âmbito da consultoria jurídica, cujo valor é de cerca de vinte e sete (27) mil euros, ao que a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, informou que o trabalho jurídico já havia sido prestado e estava relacionado com o Mercado, nomeadamente a revogação das penalizações registadas.-----

-----Usando agora da palavra, a Senhora Vereadora Micaela Camacho, da Coligação Confiança, tendo em conta a promoção dos valores da igualdade e a instituição do Dia Municipal da Igualdade a 24 de outubro e que é celebrado pela Câmara desde 2013, questionou se estaria programada alguma ação e em que moldes e se será atribuído o prémio Maria Aurora.-----

-----Relativamente a este assunto a Senhora Vereadora Helena Leal, da Coligação Funchal Sempre à Frente, disse que a data irá ser celebrada com atividades relacionadas com a temática, com associações e entidades parceiras e que farão parte do Plano Municipal para a Igualdade, estando o programa já definido e que será divulgado logo que possível. Relativamente ao Prémio Maria

Aurora esclareceu que ainda não foi decidida a data.-----

-----Sobre esta questão, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, informou que o prémio Maria Aurora será mais tarde, dando conta da pretensão da alteração do objeto do prémio. “A Maria Aurora sempre esteve ligada às artes e cultura, nomeadamente à Feira do Livro, existindo uma falta de sintonia entre o nome e o objeto do prémio, salvaguardando o nome da Maria Aurora e elevando-o e procurando retratar o prémio da promoção da igualdade das mulheres com outro nome, adequando o objeto do prémio. No entanto, que este ano, o prémio irá manter-se com este nome”, acrescentou.-----

-----Intervindo ainda sobre este tema, a Senhora Vereadora Micaela Camacho, da Coligação Confiança, e tendo em conta a importância deste prémio para a Coligação Confiança, disse que há também a escolha da Conselheira para a Igualdade que ainda não foi designada uma vez que o Plano Municipal para a Igualdade estava suspenso, ao que a Senhora Vereadora Helena Leal, da Coligação Funchal Sempre à Frente, referiu que o Plano está em desenvolvimento e os partidos representados na Assembleia Municipal já receberam solicitação para participar de uma forma construtiva e aberta na elaboração do Plano Municipal da Igualdade que seja aberto e o mais inclusive possível.-----

-----Intervindo sobre esta questão, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, fez questão de expressar que não se deveria partidizar a questão, mas que se discuta o objeto.-----

-----Retomando a palavra, a Senhora Vereadora Micaela Camacho, da Coligação Confiança, recordou que no ano passado e a propósito da Feira do Livro, o Senhor Presidente falou de um projeto arrojado da bienal das artes, durante este ano, mas na semana passada, foi comunicado que a bienal só se realizaria para o próximo ano, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, referiu: "A ideia da criação de um evento marcante para iniciar a atividade do Centro Cultural de Investigação do Funchal, no entanto, dado os procedimentos das acessibilidades e para dotar o edifício dos equipamentos próprios, pretende-se que o espaço fique concluído no primeiro trimestre de 2023 e por essa razão a bienal de arte só irá se realizar para o próximo ano, ligando várias infraestruturas da Câmara mas com principal incidência no CCIF".-----

-----Usando agora da palavra e a propósito da Semana Europeia do Desporto, que se realizará de 23 a 30 de setembro, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, questionou quais os eventos que o Município realizou neste âmbito e que balanço faz desta semana, uma vez que, no passado, a Câmara sempre dinamizou vários eventos alusivos ao desporto durante esta semana.-----

-----Relativamente a esta matéria, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, referiu que não foi efetuado nenhum programa específico e que se têm vindo a realizar eventos desportivos ao longo do ano, sendo que nesta semana, em particular, a Câmara

associou-se ao Golden Age Gym Festival, tendo acrescentado ainda que a Universidade da Madeira está a realizar um estudo do efeito multiplicador da participação de mais de 1600 participantes diretos e mais 4 mil indiretamente, com participantes de mais de 20 países e qual o impacto económico na cidade, durante os 15 dias do evento.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, referiu ser importante o impacto económico, mas em termos de desporto, questionou qual o impacto que se poderá sentir a partir da realização deste evento, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, respondeu que “o evento contou com a participação de todos os clubes e associações de ginástica regionais bem como com a participação dos ginásios municipais, Universidade Sénior, centros comunitários e escolas, tendo o próprio Presidente da Federação Europeia dito que esta havia sido a melhor edição de sempre, sendo o feedback muito positivo, inclusive ao nível do comércio e restauração e com um grande contributo ao nível do turismo”.-----

-----Por sua vez, a Senhora Vice-Presidente, Cristina Pedra, acrescentou que o saldo foi muito positivo não só ao nível económico mas também da grande animação que se viveu na cidade.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, referiu que muitas vezes realizam-se eventos importantes a nível económico, mas que termos desportivos não

têm grande impacto e que é importante estudar o impacto ao nível do desporto, tendo a Senhora Vereadora Helena Leal, da Coligação Funchal Sempre à Frente, referido que tendo em conta o objeto deste evento, foram envolvidas todas as pessoas possíveis, conforme já referido pelo Senhor Presidente, desde os ginásios, centros comunitários e Universidade Sénior e o feedback foi muito positivo.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, disse estarem a ser abordados por alguns clubes no que concerne aos apoios e caso seja atribuído se estava previsto algum mecanismo de fiscalização, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, esclareceu que os apoios serão dados ao abrigo do associativismo e para atletas até aos 15 anos, residentes no Funchal. “O período de candidaturas terminou e as mesmas serão agora analisadas, sendo que o apoio é concedido ao clube e não a título individual, existindo pelo Departamento respetivo a confirmação dos dados fornecidos pelo clube, tendo que existir um cuidado extremo na concessão dos apoios de forma a evitar duplicações e de não os subverter até porque os recursos são limitados”, frisou.-----

-----Usando agora da palavra, a Senhora Vereadora Cláudia Dias Ferreira, da Coligação Confiança, questionou o número de colaboradores inseridos, atualmente, em PMOFCT e POT, e qual o número dos que já foram integrados na Câmara, ao que a Senhora Vice-Presidente, Cristina Pedra, disse não ter no momento, os

dados exatos e que os faria chegar, referindo que no caso dos PMOFCT estão em número idêntico ao deixado pelo executivo anterior e foi uma situação herdada com uma dimensão expressiva, dando conta ainda que todos estes colaboradores ao abrigo de programas têm sido alertados para os concursos, quando abertos, de forma a não perderem a oportunidade de se candidatarem.-----

-----Intervindo sobre esta matéria, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse ter percebido que ter mais ou menos programas seria negativo, mas foram criados precisamente para fazer face às necessidades e que durante o período da pandemia foram de extrema importância numa altura em que o recrutamento foi nulo, tendo a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, acrescentado ainda que muitas destas pessoas têm tido ofertas de empregos e como consequência desistem dos programas.-----

-----Usando agora da palavra, o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, referiu que é com satisfação que viu a previsão de investimentos no canil municipal, questionando concretamente quais os investimentos, ao que a Senhora Vereadora Nádja Coelho, da Coligação Confiança, referiu: “Para se proceder à fase de licenciamento, existem várias situações a ser corrigidas e melhoradas, não esquecendo o conforto dos animais, com jaulas novas e com melhoramento do piso e colocando o crematório a funcionar”.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, deu conta de vários episódios que têm vindo a suceder no aparecimento de patos mortos nas ribeiras, questionando se já teriam conhecimento de qual a causa da morte dos animais, ao que o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, informou que efetivamente têm sido recolhidos vários patos mortos e a suspeita recai numa matilha de cães, tendo a Senhora Vereadora Nádia Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, por sua vez, informado que a veterinária está a acompanhar a situação e os últimos animais recolhidos foram enviados para análise.-----

-----De seguida, o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, alertou para uma reclamação de um munícipe residente nas zonas altas de Santo António, que refere que recebe a fatura da água sempre em cima do prazo limite de pagamento, ao que a Senhora Vereadora Nádia Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, referiu que esta questão do atraso da entrega pelos CTT é recorrente e por essa razão, foi alargado o prazo de pagamento para 30 dias, sem cobrança de juros, além do facto que a fatura terá agora uma nova apresentação e sofreu algumas alterações.----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, questionou se na nova fatura, caso exista uma falha de pagamento estão incluídas essas referências na fatura seguinte e quais as diferenças das novas faturas, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado informou que ainda

não estavam previstas essas referências e que as diferenças da fatura deveria o Senhor Vereador, quando receber a mesma detetar.-----

-----Intervindo, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou se ainda se mantém o sistema de bom pagador, ao que a Senhora Vereadora Nádía Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, respondeu afirmativamente.---

-----Findo este período, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, agradeceu a limpeza efetuada no Jardim Panorâmico e reportada na semana anterior.-----

-----Relativamente a esta questão, a Senhora Vereadora Nádía Coelho, da Coligação Funchal Sempre à Frente, deu conta de que o Departamento de Ambiente não recebeu nenhum pedido para a recolha do lixo, no entanto, e após averiguações, constatou-se que os escuteiros, após a limpeza, deixaram o lixo arrumado e que terá sido um sem abrigo a espalhá-lo ao longo do jardim.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO:-----

----- - **Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas – 2022 (versão 3)**: - Acompanhada do respetivo processo, foi presente a proposta de deliberação, subscrita pela Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, com o seguinte teor:-----

---“O Município do Funchal aprovou em 16 de fevereiro de 2017 o seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC), o qual foi revisto e aprovado em 7 de novembro de 2019 (versão 2), tendo, inclusivamente, aa sua publicitação na página eletrónica. Considerando: a) A Recomendação 1/2009, aprovada em 1 de julho de 2009, na qual se estabelece que “os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou património públicos, seja qual for a sua natureza, devem, no prazo de 90 dias, apresentarem o “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”; b) A Recomendação 1/2010, aprovada em 7 de abril de 20110, na qual se estabelece a obrigatoriedade de publicitação dos Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; c) A Recomendação 3/2015, aprovada em 1 de julho de 2015, na qual se estabelece que em resultado de um processo de análise e reflexão interna das entidades destinatárias da ação do CPC, devem os planos elaborados por essas mesmas entidades identificar, de modo exaustivo os riscos de gestão, incluindo os de corrupção, bem como as correspondentes medidas preventivas; d) A Recomendação 4/2019, aprovada em 2 de outubro de 2019, na qual se estabelecem medidas de prevenção de riscos na contratação pública; e) A Recomendação 3/2020, aprovada em 8 de janeiro de 2020, na qual se estabelecem medidas de mitigação sobre o risco de ocorrência de situações de conflito de interesses no setor

público e sua adequada gestão; f) A Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, publicada em 6 de abril, dirigidas às entidades do Setor Público; g) O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o regime geral de prevenção da corrupção; h) A Recomendação 2/2022, aprovada a 1 de abril de 2022, na qual se estabelecem orientações sobre as boas práticas de cibersegurança. Conforme o disposto no n.º 5.º do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, o PPRGCIC deve ser revisto a cada três anos ou quando se verifique uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica, que justifique a sua revisão. Neste sentido, o Município do Funchal, devido às alterações legislativas e à nova estrutura orgânica, publicada em Diário da República, em março de 2022, propõe a esta Câmara Municipal que delibere a aprovação da Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas do ano 2022 (versão 3), que segue em anexo à presente proposta de deliberação”.

--- - Colocado à votação foi aprovado, por maioria, com os votos contra da Coligação Confiança. A referida Revisão deverá ser remetido ao Concelho de Prevenção da Corrupção (CPC) e à Inspeção Regional de Finanças (IRF) e publicado no sítio oficial da Internet e na intranet da Câmara Municipal do Funchal.

-----**Declaração de Voto da Coligação Confiança:** “A Confiança não pode acompanhar com o voto favorável a este plano que prevê

“serem adotados comportamentos norteados pela boa-fé, integridade, honestidade e imparcialidade, promovendo-se uma conduta orientadora da sua ação, na forma de relacionamento interna e externa”, quando o mesmo é um documento feito que apenas cumpre a legalidade da legislação e não espelha, de todo, a prática em vigor do executivo. Reflexo da imparcialidade que o documento advoga pode ser evidenciado em todas as páginas, contendo o nome da coligação “Funchal Sempre à Frente” que, antes da expulsão do CDS, governava o Funchal, bem como a obrigatoriedade de todos os rodapés dos correios eletrónicos institucionais apresentarem o referido slogan de campanha, quando o executivo que deveria dar o exemplo a toda a organização e, a equipa do Funchal Sempre à Frente, tem pautado o seu exercício de gestão com uma gritante falta de ética, utilizando recursos municipais numa atitude propagandística interna e externa, com um perpetuar da campanha. Por outro lado, a alteração mais visível neste plano é o aumento de 60% dos cargos de direção para um recorde de 98 chefias, afastando dirigentes em funções com provas dadas e competência reconhecida para nomear outros com vincada orientação partidária, no que se considera ser uma inadmissível partidarização da orgânica municipal. Ainda a realidade contrasta com a honestidade e a imparcialidade advogada pelo documento, através de um gritante enviesamento dos deveres da imparcialidade refletidos nas contratações de bens e serviços do município, nas quais apenas 28% foram

implementadas recorrendo a concursos públicos. Por estes factos, a Confiança não expressa confiança no Plano de Prevenção de Riscos proposto, votando contra o mesmo”.

2 – URBANISMO:

2.1 - Benefícios Fiscais/Área de Reabilitação Urbana

(ARU): - Em presença do requerimento apresentado por Pilar Aragão de Freitas Jardim (proc.º 2079/2022, sub-proc.º 2021000466), solicitando a atribuição de benefícios fiscais associados à Área de Reabilitação Urbana (ARU), decorrentes da execução das obras de alteração, reabilitação e ampliação efetuadas no prédio localizado à Rua da Alegria, números vinte três a vinte cinco, freguesia da Sé, a Câmara deliberou deferir, por unanimidade, com base na informação da Divisão Jurídica (ref.ª 659-DJF/DJ/2022).

- Perante o requerimento apresentado por Maria do Rosário Ferreira da Costa Faro (proc.º 4647/2022, sub-proc.º 2021000427), solicitando a atribuição de benefícios fiscais associados à Área de Reabilitação Urbana (ARU), decorrentes da execução das obras de reabilitação e ampliação do prédio situado à Rua Silvestre Quintino de Freitas, número cento e vinte, freguesia de Santa Luzia, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação da Divisão Jurídica (refª 675-DJF/DJ/2022).

3 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES: - Na presença do pedido de indemnização solicitado por Eunice José de

Freitas Pereira (proc.º 29063/2022), pelos danos causados na viatura Opel Corsa (matrícula 48-18-MM), provocados por uma grelha metálica de escoamento de águas pluviais que se encontrava solta, na Rua Major Reis Gomes/Rua Conde Canavial, freguesia da Sé, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da Coligação Confiança, deferir o pagamento de € 477,25 (quatrocentos e setenta e sete euros e vinte cinco cêntimos), de acordo com a informação da Divisão Jurídica (refª 539/DJF/DJ/2022).-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Vítor Jesus, da Coligação Confiança, questionou se o pagamento da indemnização é feito mediante apresentação da fatura ou do orçamento, ao que o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, informou que poderá ser efetuado das duas maneiras, quer mediante orçamento quer da fatura.-----

---Usando da palavra, a Senhora Vereadora Cláudia Dias Ferreira, da Coligação Confiança, questionou o pagamento das faturas relativas aos Horários do Funchal e caso apresente mais faturas destas se a Câmara irá proceder ao pagamento, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, referiu que estas despesas são causa/efeito, decorrentes dos pressupostos de responsabilidade civil da Câmara, mas que futuras faturas de transporte no âmbito deste processo não serão indemnizadas.-----

----- - A pedido de João Evangelista Aguiar Gomes, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação da Divisão Jurídica (refª 645-DJF/DJ/2022), aprovar a indemnização

no valor de € 38,98 (trinta e oito euros e noventa e oito cêntimos), referente aos danos causados na viatura marca Mitsubishi L200 (matrícula 41-DA-89), provocados pelo impacto de um “*monstro/mono*” (frigorífico), aquando da descarga do mesmo por uma viatura camarária, na Estação de Transferência dos Viveiros.-

---Intervindo o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, fez notar que face à descrição da ocorrência, nota-se alguma falta de zelo por parte do trabalhador.-----

4 - PAGAMENTO DE DÍVIDAS EM PRESTAÇÕES: - Em presença do requerimento da empresa Ludgero Baltazar, Unipessoal, Lda., solicitando o pagamento em quarenta e oito (48) prestações, da dívida de € 16.625,96 (dezasseis mil, seiscentos e vinte cinco euros e noventa e seis cêntimos), referente a taxas de ocupação do frigorífico e rendas em atraso, do Stand nº 5 do Mercado dos Lavradores, a Câmara, com base na informação da Divisão de Receitas e Financiamento (refª 171/DRF/2022), deliberou, por maioria, com abstenção da Coligação Confiança, deferir.-----

-----**Declaração de Voto da Coligação Confiança:** “A Confiança absteve-se por entender que as rendas durante o período da pandemia deveriam ser isentas ou apoiadas, à semelhança do efetuado no passado, e de acordo com a proposta de isenção apresentada pela Confiança na reunião de Câmara do dia 6 de outubro de 2022 e inviabilizado pela maioria PSD”.-----

----- - Em relação ao requerimento apresentado por Altaf Hussain (proc.º 4572/2022), solicitando o pagamento em doze (12)

prestações, da dívida de € 1.891,90 (mil oitocentos e noventa e um euros e noventa cêntimos), referente a rendas em atraso, do 1º semestre de dois mil e vinte um, da Loja nº 25 do Mercado dos Lavradores, a Câmara, com base na informação da Divisão de Receitas e Financiamento (refª 132/DRF/2022), deliberou, por maioria, com abstenção da Coligação Confiança, deferir.-----

---Relativamente aos dois processos anteriores, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou se os juros haviam sido considerados, ao que a Senhora Vice-Presidente daa Câmara, Cristina Pedra, informou que os juros, dentro do período do Covid-19, teriam sido revogados.-----

-----**Declaração de Voto da Confiança:** “A Confiança absteve-se por entender que as rendas durante o período da pandemia deveriam ser isentas ou apoiadas, à semelhança do efetuado no passado, e de acordo com a proposta de isenção apresentada pela Confiança na reunião de Câmara do dia 6 de outubro de 2022 e inviabilizado pela maioria PSD.”-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, deu por encerrada a reunião às onze horas e dez minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão da Administração Geral, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 746/2022, publicada nos locais de estilo.-----